

O MORANGUEIRO E SUA CULTURA

LUCIANO GUADAGNIN (1)

INTRODUÇÃO

É digna de consideração a posição que vem tomando nosso país no ramo de exploração frutícola. Grande vulto já ocupa a nossa produção de laranjas, bananas, abacaxi, e mesmo uvas, kakis, abacates, peras, maçãs, etc.. Também o morango poderá tomar incremento grande em nosso país, visto produzir com vantagem em nosso solo, desde que sua cultura se torne conhecida por todos os fruticultores.

Esperamos com o presente trabalho divulgar conhecimentos que venham incrementar esta cultura, melhorando assim as possibilidades de maiores fontes de rendas aos que se dedicam à pomicultura..

HISTÓRICO

O morangueiro pertence à família das rosáceas e ao gênero fragaria, sendo em grande número as suas variedades.

Variedades há originadas da Europa e outras da América do Norte e do Sul.

Produz nos mais variados climas, solos e altitudes.

No Brasil encontra condições tão especiais que chegam a descrever alguns articulistas, como o país mais apropriado para a cultura do morango no mundo.

MULTIPLICAÇÃO

Multiplicam-se os morangueiros por três meios, a saber:

- 1° por sementes
- 2° por estolhos
- 3° por divisão de cêpas.

A multiplicação por sementes se consegue colhendo os frutos que depois de esmagados convenientemente para des-

(1) Eng. Agr., Prof. do Departamento de Horticultura

prender as sementes, são espalhados em papel e secos à sombra em lugar ventilado. A separação da semente da polpa do fruto pode ser feita por decantação em uma vasilha com água, operação esta que deverá ser feita com bastante cuidado, do contrário muitas sementes podem ser perdidas.

Obtidas as sementes são semeadas em alfobres que devem ser preparados com terriço bem fino.

E' melhor distribuir as sementes em pequenos sulcos, cobrindo-as em seguida com uma delgada camada de terriço. Os sulcos podem ter um espaçamento de 10 a 15 centímetros, facilitando assim os cultivos e eliminação das pragas daninhas.

As regas devem ser espaçadas de modo que os leitões se conservem sempre com a umidade necessária.

Após 15 a 20 dias ao plantio, germinam as sementes e com 2 meses estão as mudas prontas para o plantio.

A multiplicação por mudas provenientes dos estolhos é a mais usada na multiplicação do morangueiro.

Estes estolhos são ramificações que partindo da planta-mãe se estendem pelo solo dando origem a uma nova planta em sua extremidade.

Muitas vezes estes estolhos deixam três ou quatro mudas em sua extensão, espaçadas quase que igualmente.

Na escolha dessas mudas deve-se sempre ter o cuidado de aproveitar somente as mais vigorosas e de raízes perfeitas, geralmente claras, sendo em seguida aparadas as folhas e ligeiramente as raízes.

A multiplicação por divisão da cêpa-mãe é também usada, porém não é a preferida. Consiste em dividir as touças em mudas isoladas e aparar as raízes e folhas antes do plantio.

PREPARO DO SOLO

O terreno que vai receber as mudas de morango deve ser previamente arado (1 mês antes) sendo gradeado e nivelado pouco antes de se dar início ao plantio das mudas.

Antes de se passar a grade faz-se a adubação orgânica devendo cada are (100 m²) levar de 100 a 150 quilos de esterco animal bem curtido.

O plantio poderá ser feito em canteiro ou em campo raso, dependendo da vontade do agricultor.

No caso de ser adotado o sistema de canteiros estes não devem ter mais que 1,20m de largura. Quanto ao com-

primento poderá ser de 10 ou mais metros. Cada canteiro levará 4 fileiras devendo-se dar um espaçamento de 30 cm. entre as mudas.

No sistema de campo raso é conveniente adotar a disposição de fileiras duplas, dando-se entre elas um espaçamento de 40 cm. e para os intervalos de 60 cm. o que facilita os tratos culturais: rega e colheita. Entre as mudas dá-se o espaçamento de 30 cm..

Quando é feito o plantio deve-se ter o cuidado de não deixar as mudas expostas ao sol. Elas devem ir para o campo em anagem umedecida ou em vasilha com água, d'onde vão sendo tiradas à medida que vão sendo plantadas. A posição em que devem ficar segundo o nivelamento do terreno, deve ser a mesma em que estavam onde foram tiradas para o plantio. A melhor época para o plantio é em março.

Plantadas as mudas começam as regas que devem ser no mínimo três por semana, pois devido ao sistema radicular, superficial do morangueiro ele sente muito a sêca. Há terrenos em que as regas devem ser diárias.

Quatro meses após o plantio, isto é em julho ou agosto, faz-se uma adubação química para forçar e aumentar a frutificação.

Esta adubação deve ser feita espalhando o adubo em toda a superfície plantada, seguindo-se com um revolvimento superficial da terra e em seguida uma abundante rega.

Como fórmula de adubação para cada 100 m², isto é, para cada are, pode-se usar a fórmula abaixo:

Superfosfato	3 quilos
Sulfato de amoníaco . . .	1 "
Nitrato de sódio (salitre). 2	"

Ou então podemos empregar o Nitrofosca IG tipo C. na proporção de 30 gramas para cada metro quadrado.

A adubação química é indispensável na cultura do morangueiro, pois sem ela a produção não será remuneradora e os frutos não terão o sabor necessário.

Outros cuidados a serem tomados na cultura são os cultivos e eliminação das ervas.

Uma plantação de morango poderá produzir 3 anos desde que cada ano se elimine os estolhos produzidos, seguindo-se uma nova adubação. Na eliminação desses estolhos deve-se observar que as plantas-mães conservem o mesmo espaçamento com que foram plantadas.

A colheita dos morangos deve ser feita em pequenos cestos, nunca comportando cada um mais de 1 quilo, pois os morangos facilmente se esmagam. Além disso estes ces-

tos devem ser forrados com papel de seda ou folha de parreira, e os frutos distribuídos em duas ou três camadas também separadas por papel de seda ou folha. Nesta própria embalagem poderão ser apresentados ao mercado.

Pode-se calcular em 150 gramas a produção por pé, de modo que a produção de 10.000 será de 1.500 quilos, sendo a área ocupada insignificante, mais ou menos 100 m².

A cultura do morangueiro poderá ser feita por entre as fileiras de um pomar constituindo pois, ótimo recurso para o aproveitamento desses terrenos.

Como pragas piores do morangueiro temos os ofídios, coccideos e a formiga lava-pé. Todas elas poderão ser facilmente afastadas com pulverizações de extrato de fumo a 1/2%.

Estas pragas se localizam na base da planta de modo que as pulverizações deverão ser feitas de forma a atingi-las e neste caso em dia de sol, para que o extrato de fumo tenha boa ação sobre elas.

Para que se obtenha frutos limpos e economia de regas e cultivos, cobre-se todo o terreno plantado com palha de arroz ou de trigo até bem junto aos pés. Desta forma os frutos não terão contato com a terra, a umidade será mais conservada e as ervas daninhas desaparecerão quase que totalmente.

Baseado neste sistema, nos Estados Unidos da América do Norte fazem culturas de morango sobre papéis especiais que são distribuídos no terreno por máquinas especiais sendo as plantinhas plantadas em furos do papel.

OFICINA MECÂNICA GARAVINI

**FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE
ANTONIO GARAVINI**

PONTE NOVA - :- Estado de Minas - :- E. F. L. R. e C. B.

Fabricante de máquinas para lavoura assim como qualquer trabalho referente ao seu ramo de indústria.

Fabrica também afamados despoldadores de café que têm alcançado grande sucesso por todas as zonas onde se acham assentados

PARA MAIORES DETALHES, PEÇAM INFORMAÇÕES DIRETAS